



FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

FOI DADA A LARGADA!



Fachada do escritório (Sal Rei)

Mais uma temporada se inicia, uma temporada de extrema importância, cheia de novos desafios, com novas ideias, novos projetos, novas pessoas e parcerias.. Para nós, da Fundação Tartaruga, o mês de Junho é definitivamente um dos meses com maior importância do ano, com muitos acontecimentos em simultâneo. Em primeiro lugar com a chegada de um tal contentor, que levam os nervos à flor da pele, de alguns

membros do escritório. E para a infelicidades de todos, não foi a primeira coisa a chegar, para dar início a temporada, por culpa de trâmites burocráticos, onde nem despachantes ou agentes alfandegários conseguem explicar o motivo de tal demora. Obviamente, ele chegou e teve de ser descarregado, no mesmo dia em que um dos acampamentos já estava programado para ser montado. Mesmo sem o contentor, a equipe do escritório, junto à alguns rangers, já começam os preparativos para receber coordenadores e voluntários. A segunda parte envolve toda uma meticulosa organização para dar o início a montagem dos acampamentos. Alguns passos tem de ser milimetricamente calculados, já que alguns acampamentos ficam muito distantes do depósito onde todo o material fica guardado



Ukie, "o CHEFE" e Evandro "o CARA", carregando o material



FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

entre temporadas. Ao contrário dos anos anteriores, esse ano contaremos com 5 acampamentos ao invés de 3, ou seja, quase o dobro do trabalho no que diz respeito a logística. Esperamos uma temporada com menos tartarugas do que no ano passado, uma vez que estas não nidificam todos os anos consecutivamente, mas isso não quer dizer que tenhamos menos trabalho. No ano passado batemos todos os recordes, juntamente com outras organizações pelo mundo, em relação às tartarugas marinhas, e esse ano bateremos os nossos próprios recordes, em relação a número de acampamentos, número de pessoas locais envolvidas e número de viveiros. Um novo viveiro será construído no acampamento da Boa Esperança, esperando assim aumentar as taxas de sobrevivência dos ninhos que possuem um número alto de predação por causa dos caranguejos. Torcemos e trabalhamos para que elas venham, sempre em números cada vez maiores, nidificar tranquilamente nas praias da Boa Vista e que o nosso trabalho de hoje possa render bons frutos no futuro, onde essa espécie, como tantas outras, possa sair do perigo de extinção. Parte importante realizado pela Fundação Tartaruga passa por alertar a população da importância das tartarugas. E que as pessoas se conscientizem da importância da mesma, para a manutenção do equilíbrio ecológico das águas deste arquipélago paradisíaco que é Cabo Verde.

MONTAGEM DOS ACAMPAMENTOS!



Acampamento do Norte - "Fotografia do Drone"

Essa nova temporada de 2017 começou mais cedo, o primeiro acampamento a ser montado foi no Norte, na Praia de Canto no primeiro dia de Junho. A logística de montagem não é fácil, estruturas das tendas para dormir, a grande tenda da cozinha, bancos, mesas, todo o material de



FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

cozinha, tanques de água, sombras, tudo tem de estar direito para que uma segunda viagem não seja necessária. Primeira parada é no depósito, onde os carros e uma carreta são carregados com todo o material. Alguns rangers e a equipe do escritório, são liderados por Carlos, que conhece cada peça e cada canto do “pequeno” depósito. É um longo caminho



Carlos, „El COMANDANTE“

até o Norte, com estradas de pedra, terra e o mais complicado, areia. A chegada no Norte foi demorada mas tranquila, todos estão preparados para começar a montagem. Tendas para dormir e a tenda da cozinha são as primeiras a serem montadas, com o sol escaldante, a sombra é fundamental e é a principal parte a ficar pronta. Com as estruturas todas prontas, o tanque de água cheio e os materiais mais básicos descarregados, deixamos o acampamento a cargo do Coordenador de Acampamento Sidney, que com toda a sua experiência, irá dar o toque final junto a seus rangers. No dia 10 de Junho foi a vez do acampamento do Lacacão, está um pouco mais afastado do mar do que os nossos outros acampamento. Por uma questão



Início da montagem do Acampamento do Lacacão

estratégica, fica ao lado de um acesso para praias mais distantes, e assim podemos controlar carros de turismo sem licença ou até mesmo interceptar carros que foram apanhar tartarugas. Está situado próximo a um grande resort, onde diariamente são relocados ninhos para um viveiro em local seguro, uma vez que as luzes do hotel podem desorientar os



FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

filhotes, inclusive algumas fêmeas adultas nidificantes. O dia 15 de Junho foi a vez do acampamento da Boa Esperança, uma praia com a vista para um navio naufragado, o Santa Maria, um dos pontos turísticos mais visitados da ilha. Os outros dois acampamentos em Cruz Morto e Curral Velho são anexos dos acampamentos do Norte e Lacacão respectivamente, são um pouco menores de tamanho, mas sua importância é similar a dos acampamentos principais. Esses dois novos acampamentos estão estrategicamente montados em locais de maior risco de apanha. É uma das novidades para essa temporada que se inicia, e esperamos todos ter bons resultados com essa nova estratégia. Todos os 5 acampamentos estão devidamente em seu lugar, todos com suas sombras e cozinha montadas. Paineis solares a postos para receber as novas geladeiras que vieram no contentor, substituindo as antigas a gás, esperamos que as baterias aguentem. Os coordenadores de todos os acampamento vão arrumar os últimos detalhes junto com a sua equipe de rangers e voluntários, nacionais e internacionais. No acampamento do Norte são apenas Cabo Verdianos, uma vez que é uma zona de maior conflito e entender a língua local é primordial para se trabalhar tão perto das comunidades. Os voluntários internacionais já começaram a chegar, de diversas partes do mundo, até o momento da Argentina, Inglaterra, Portugal, Espanha, Alemanha, Itália, Polônia e esperamos muitos outros, que irão compor as equipes da Boa Esperança e do Lacacão.



Preparando os painéis solares



Início da montagem da Boa Esperança



FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

CONHEÇA A EQUIPE!

Euclides Resende

Diretor do Projeto - Financeiro



“Ukie”, nascido na Ilha do fogo, a ilha mas quente de Cabo Verde, a única ainda que possui um vulcão ativo. Deve ser por isso que possui a força que tem. Está na Fundação Tartaruga há 7 anos e esse é o segundo à frente do projeto. Começou como o responsável pela logística e durante alguns anos os acampamentos só funcionavam pois ele não deixava faltar nada. Pela sua capacidade cognitiva, começou a cuidar da parte financeira do projeto, não deixando escapar nem uma simples moeda. Se mostrou a pessoa certa para comandar, graças ao seu espírito de liderança e confiabilidade. É o cara do dinheiro, então não se metam com ele. Se tudo der errado, ele ainda pode se arriscar como comediante, mesmo que às vezes, precise melhorar suas piadas.

Joana Nicolau

Directora do Projeto - Coordenação Científica

Joana Nicolau, ou mais conhecida como Joaninha, um artrópode da Ordem Coleóptera, Família Coccinellidae, com mais de 300 Gêneros e milhares de espécies, mas essa é única. Nascida em Santarém, Cartaxo – Portugal, bióloga marinha e biotecnóloga. Trabalhou com a vida marinha no Brasil e fez temporadas com tartarugas no México e Costa Rica. Se dedica as tartarugas marinhas em Cabo





FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

Verde desde 2011, onde por 4 anos coordenou o acampamento do Norte, zona de maior conflito em relação a apanha. Um ano como coordenadora científica do projeto e hoje está no seu segundo ano a frente do projeto. De “inha”, só o tamanho, pois sua força e coragem são gigantescas. Extremamente respeitada e conhecida na ilha por todos, a tornam a pessoa ideal para o comando.

Henrique Cruz

Gestor Administrativo



Sr. Engenheiro Cruz, nascido em Povoação Velha, situada no interior da Ilha de Boa Vista. Se formou em engenharia na Rússia, onde também fez seu mestrado em engenharia mecânica. Protetor das tartarugas desde 2009, quando fundou o grupo de proteção as praias de Varandinha e Curralinho (nome comercial, Santa Mónica). Presidente da Associação Varandinha de Povoação Velha, é um apaixonado pesca, agricultura e pecuária e com seus conhecimentos nessas áreas, procura sempre incentivar e ensinar a importância do cultivo, afim de melhorar a economia local. Amante de esportes como ténis, futebol e karatê, ele sempre se mantém em movimento. Poderíamos carinhosamente de lhe dar um apelido “Sr. Cruise, o contador de histórias”, ofereçam-lhe uma papa de milho com guizado e escutarão histórias incríveis de Cabo Verde.



FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

Francois de Wet

Supervisor dos Acampamentos



Diretamente da África do Sul, ele possui 17 anos de experiência em conservação. Trabalhou nos mais remotos parques da África continental, Moçambique, Botswana, África do Sul e Namíbia. É uma força bem grande que chega à Fundação Tartaruga nesse ano.

Chega para sua primeira temporada com tartarugas, mas possui ideias bem inovadoras para o aperfeiçoamento do projeto. Tem sido uma grande ajuda, no escritório. Apesar da enorme experiência com animais, sítios remotos e ter graduação em Ecologia, nos parece que ele tem a preferência por alarmes, computadores e manutenção da rede de internet do escritório. Talvez essa seja a oportunidade que ele precisava para se redescobrir, quem sabe!?

Camilo Carrasco

Coodenador de Voluntários

Nascido e criado em São Paulo – Brasil, biólogo de formação e conservacionista por natureza. Teve seu primeiro contat o com animais marinhos no litoral de São Paulo, em um centro de reabilitação de animais marinhos, em sua maioria pinguins. Este ano, junta-se a equipe do escritório para coordenar os voluntários e claro outras



coisinhas mais, depois de coordenar o acampamento do Lacacão nos dois últimos anos. Está bastante entusiasmado com as suas novas responsabilidades, e apesar de não gostar muito de escrever, foi ele que fez esse jornal. Mas seu coração sempre estará na praia, o seu lugar



FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

favorito, perto dos animais.

Alcídia Mendes

Coordenadora da Educação Ambiental



Nascida na zona do Paiol na cidade de Praia na Ilha de Santiago. Prestes a se formar em jornalismo, é o seu primeiro ano no time da Fundação Tartaruga para coordenar a educação ambiental. Possui ótimas relações com as comunidades da Boa Vista, o que é fundamental para que a aproximação e bom entendimento entre Fundação Tartaruga e comunidades aconteça. Como gosta de falar bastante, temos certeza que não haverá nenhum problema nessa comunicação.

Carlos e Evandro

Coordenadores de Logística

“A Dupla Dinâmica”, sem eles quase nada funcionaria, são eles os responsáveis por toda logística.

***CARLOS “El Comandante”**, mal humorado, mas com um sorriso sempre pronto para aparecer. Chefe do depósito da FT, sabe tudo que entra e sai de lá, é responsável por atender as necessidades de todos os acampamentos. Comanda todas as pessoas para montagem e desmontagem dos acampamentos.*





FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

EVANDRO “ O Cara”, bem humorado, tudo que tenha roda ou motor ele entende do assunto, é o cara para consertar as bombas, carros e principalmente a moto 4. Exímio piloto, e instrutor de condução nas horas vagas. É tão bom condutor, que consegue conduzir uma moto na areia sem pneu.



Artemisa

Coordenadora da Cozinha/Escritório



Mais conhecida como “Ti”, coordena nossos estômagos e a limpeza do escritório. Se não fosse ela, o mal humor reinaria na cidade, uma vez que “saco vazio não para em pé”. Responsável por almoços maravilhosos e por alguns kg a mais. Por causa dela temos energia para aguentar o dia de trabalho atrás de nossas escrivainhas.



FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

Escola na Natureza



A educação ambiental é fundamental para que um projeto de conservação tenha êxito. Sem a conscientização e sensibilização dos moradores locais, o trabalho de preservação é quase impossível. Por isso a Fundação Tartaruga possui um projeto paralelo, que tem o nome de “Escola da Natureza”, voltado para o público infantil, para que

as novas gerações aprendam sobre proteção e preservação da rica biodiversidade que Cabo Verde ainda possui. O primeiro evento ocorreu no acampamento do Norte, na Praia de Canto, nos dias 17 e 18 de Junho, com crianças de diferentes faixas etárias, das comunidades de João Galego, Fundo das Figueiras e Cabeça dos Tarrafes. Foram desenvolvidas diferentes atividades, desde apresentações sobre as tartarugas marinhas, a limpeza das praias e trabalhos manuais. Também foram realizados eventos dentro das comunidades com a projeção do filme “A Viagem da Tartaruga” que mostra e ensina o ciclo de vida da tartaruga cabeçuda. Esses eventos envolvem uma logística nada simples e requer bastante organização e compromisso.



Recolha de lixo feita pelas crianças



Artesanato com tartaruginhas de madeira



FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats



Aula sobre a vida das tartarugas



Crianças das comunidades do Norte

Tartarugas Resgatadas

Sal Rei

No dia 5 de Junho, uma tartaruga da espécie *Caretta caretta* foi entregue no escritório da Fundação Tartaruga em uma pequena bacia de plástico. A pessoa que a entregou diz que ela foi resgata. A tartaruga era bem jovem e não apresentava nenhum ferimento ou sinal de desnutrição. Como a Fundação tartaruga e a Ilha de Boa Vista não possuem qualquer tipo de infra estrutura para a reabilitação de animais marinhos, foi decidida a soltura do animal. A primeira tentativa de soltura foi infrutífera, permaneceu cerca de 20 minutos perto da costa, com as





FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

suas nadadeiras junto ao corpo (vide a foto). Acreditamos, portanto, sem nenhuma certeza absoluta, que este animal talvez estivesse sido mantido em cativeiro desde o nascimento. Possuía apenas 15cm de comprimento, um tamanho muito pequeno para se alimentar perto da costa, e não apresentava sinais de estresse ou medo na manipulação do mesmo. A segunda tentativa teve sucesso, o coordenador de voluntários, Camilo, a levou para uma praia mais calma durante a tarde, perto dos recifes da Praia do Estoril e nadou com a tartaruga para mais longe da costa. Após alguns minutos ela começou a dar as primeiras braçadas para a liberdade. Apesar de acreditarmos ser sua primeira vez no mar, esperamos que tenha boa sorte e sobreviva.

LACACÃO



Justo(esq) e Rasta(dir) com um casal de turistas junto a tartaruga

No dia 24 de Junho, a equipe do Lacacão encontrou uma tartaruga fêmea, adulta, desorientada no fundo da Praia do Lacacão. Ela já havia desovado, mas não encontrou seu curso de volta ao mar. Acreditamos que as luzes do hotel, durante a noite, influenciem na desorientação das mesmas, tanto tartarugas adulta quanto filhotes. Há anos os números de rastros incomuns e tartarugas desorientadas naquela praia, são maiores em comparação as

Praias da Ponta Pesqueira e Curral Velho, que são as seguintes praias da Praia do Lacacão. A que tenha boa sorte e sobreviva..



FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

Relatos de um Coordenador Científico por ALBERTO QUEIRUGA MANEIRO

“Às 10:00 da manhã, na quarta-feira 26, a equipe da Fundação Tartaruga do Acampamento do Lacacão estava relaxada e dando formação aos novos voluntários quando um dos nossos Rangers do Acampamento CV2 apareceu no campo principal nos informando sobre uma tartaruga perdida. Ela estava presa na salina que é atrás do CV1 e longe da costa. Ela estava lá provavelmente no início da manhã e o sol naquele dia estava muito forte. Quando a encontramos, ela estava exausta e não conseguia se mexer. Ela era pequena, com cerca de 78 cm de comprimento e não estava marcada. Nós a tiramos da salina e a colocamos na sombra, depois colocamos um pouco de água na cabeça e, depois disso, continuamos levando ela para o oceano. Uma vez que chegamos ao oceano, ela voltou para casa, ajudada pelas ondas, continuando com sua vida. Se tivermos sorte, poderemos vê-la novamente nesta temporada nidificando em alguma de nossas praias.”

Alberto Quiroga Maneiro





FUNDAÇÃO TARTARUGA

Jornal da Tartaruga

Junho/Julho - 2017

Proteger as tartarugas marinhas e os seus habitats

JORNAL DAS TARTARUGAS

JUNHO/JULHO 2017

Nesta Edição:

- Início da temporada*
- Montagem dos acampamentos*
- Equipe Backstage*
- Escola da Natureza*
- Resgates*

